18/08/2014 - Nova fábrica da Sany entra em atividade até 2016

Além do início da construção da primeira etapa da fábrica de 50 mil metros quadrados, ainda em 2014, em Jacareí (SP), a empresa começará a nacionalização de guindastes e escavadeiras

O Grupo Sany, um dos maiores conglomerados empresariais da China, vai investir mais US$ 300 milhões em suas atividades no Brasil. O acordo, assinado recentemente no palácio do Planalto, em Brasília, com a presença da presidente Dilma Rousseff e do presidente chinês, Xi Jinping, prevê a construção da fábrica na cidade de Jacareí (SP), em um terreno de 560 mil metros quadrados adquirido pela empresa em 2011.

A primeira etapa da implantação, que deverá iniciar ainda este ano, terá 50 mil metros quadrados de área construída, e previsão de entrega em 2016. Ao mesmo tempo, a empresa começará a nacionalização e produção de guindastes e escavadeiras.

Em seu discurso, Dilma Rousseff afirmou que no setor industrial a relação bilateral se fortaleceu por meio do anúncio de investimentos da Sany a serem realizados no Brasil.

A Sany Indústria do Brasil é fabricante de equipamentos para construção e atua no mercado brasileiro desde 2007. Em 2010, a empresa estabeleceu uma linha de montagem, em São José dos Campos (SP), que fornece principalmente guindastes sobre caminhão e sobre esteira, escavadeiras, rolos compactadores, reachstackers e perfuratrizes, com cerca de 500 equipamentos comercializados por ano.

Os guindastes sobre caminhão da Sany foram líderes de vendas no Brasil por três anos sucessivos. Diversos equipamentos da marca estiveram presentes em oito das 12 obras dos estádios da Copa do Mundo, além de diversas obras rodoviárias e aeroportuárias, contribuindo fortemente com a infraestrutura do país, a exemplo do Rodoanel.

“A Sany está plenamente confiante em aumentar os investimentos no país, e trabalhará pelo desenvolvimento sustentável no mercado brasileiro”, ressalta o presidente da Sany Indústria do Brasil, Jinhua Yuan. “As economias sino-brasileiras se complementam e, por isso, existe grande cooperação entre as partes. A visita do presidente da China despertou maior interesse de empresas chinesas realizarem investimentos no Brasil, contribuindo ainda mais com o setor de infraestrutura, como a construção de ferrovias”.

Ele reforça os planos da empresa daqui pra frente. “Investiremos pesado em pesquisa, pós-vendas e setor de peças. Hoje contamos com 10 distribuidores, 18 postos de serviço e estoque de peças, entre filiais e lojas autorizadas, possibilitando o atendimento em 100% de todo o país. Mas nossa meta é focar mais na rede de distribuidores, investir em treinamentos para os técnicos e melhoria contínua de nossos centros de distribuição de peças, agregando mais velocidade e qualidade no atendimento aos clientes”, diz.

Um novo Centro de Pesquisa também faz parte dos planos da Sany. O objetivo, segundo o presidente, é trabalhar sistematicamente na qualidade dos produtos para atender as atuais demandas do mercado mundial, a exemplo de novos equipamentos, como retroescavadeira, pá carregadeira e outros itens que compõem a completa linha de produtos do grupo.

Timepress Comunicação Empresarial